

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N. 06, DE 20 DE JUNHO DE 2018.**

*Concede o Título de Cidadão Honorário de Lucas do Rio Verde-MT ao Exmo. Sr. Silvio Antonio Fávero.*

**O Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Lucas do Rio Verde,** Estado de Mato Grosso, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

**Art. 1º** - De acordo com o que preceitua a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno, a Câmara de Vereadores de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, concede o Título de Cidadão Honorário de Lucas do Rio Verde – MT ao Exmo. Sr. **Silvio Antonio Fávero.**

**Art. 2º** - A referida concessão é pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município e aos nossos Municípios, e se dá por merecimento.

**Art. 3º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Lucas do Rio Verde-MT, Plenário João José Callai, 20 de Junho de 2018.

**MARIO FERNANDO GOMES PAEL**  
Vereador

## JUSTIFICATIVA

### **Breve histórico:**

#### **Sua chegada em Lucas do Rio Verde**

**SILVIO ANTONIO FÁVERO**, nascido em Umuarama-PR, no dia 31/08/1966, ainda criança, foi morar em Porecatu, também no interior Paranaense, onde morou com a família em um barracão, até que a família, com ‘Seu’ Sebastião e Dona Angélica, Silvio e quatro irmãos, adotou como endereço uma casa pequena, com apenas dois quartos. Silvio se orgulha ainda de ter um irmão adotado.

Quando adolescente, Silvio trabalhou em Porecatu-PR como servente de pedreiro, até que foi convidado a trabalhar na feira da cidade, por sua facilidade de comunicação. A vida começou a mudar aos 14 anos, quando bateu palmas em uma casa para vender algumas frutas e o morador disse ao adolescente que o procurasse na Cooperativa da cidade, no outro dia, pois tinha uma proposta para o vendedor de frutas. Sergio Pelissari disse a ele que precisava estudar, e quando Silvio o procurou na Cooperativa, Sergio disse a ele que começasse a trabalhar como Office-Boy. Na Cooperativa, o jovem mostrou-se dedicado, e obteve promoções, melhorando as condições de vida, mas sem abandonar o trabalho na feira.

Convidado por um amigo para ir à cidade de Presidente Prudente-SP, Silvio consultou o patrão Sergio, que o autorizou. Na cidade do interior paulista, Silvio foi incentivado pelo amigo a fazer o vestibular oferecido por uma instituição de ensino superior. O amigo, finado “Valtinho” foi quem pagou a inscrição para Silvio, que não sabia como iria cursar a faculdade, pois não tinha condições financeiras. Aprovado no vestibular, o amigo “Valtinho” e o patrão Sergio pagaram algumas mensalidades para que o jovem lutador cursasse a faculdade de Direito. Depois de quatro meses, Silvio conseguiu o benefício do FIES, financiamento do ensino superior, pago depois de graduado.

Apaixonado por esportes, Silvio chegou a vencer uma prova de Bicicross, com uma bicicleta emprestada, pois não tinha uma. O prêmio para o vencedor era justamente uma bicicleta, que Silvio abriu mão, vendendo o prêmio para que pudesse comprar uma máquina de lavar roupas para Dona Angélica, sua mãe. O comprador entendeu o esforço do jovem e acabou dando a ele uma bicicleta usada de presente.

Em 1990 Silvio Fávero veio ao Estado de Mato Grosso, que já conhecia, e aqui conheceu a esposa Kátia, com quem tem dois filhos, Gustavo e Gabriel. O primeiro encontro entre os dois aconteceu em uma corrida de Motocross, outra paixão de Silvio, que tem como uma das marcas ser um apoiador de iniciativas esportivas. O casamento, no entanto, só aconteceu depois que o advogado realizou o sonho de dar aos Pais a casa própria. Religioso, Silvio é devoto de Nossa Senhora Aparecida, respeita todas as manifestações religiosas. Ele se refere a algumas pessoas que passaram por sua vida como “Anjos”. Desde o primeiro patrão, Sergio Pelissari até o saudoso Fernando Destri, que o emprestou uma linha telefônica, para

que o advogado pudesse atender seus clientes, passando pelo amigo Luiz Nunes e a irmã caçula Sidnéia, também advogada. A história de Silvio Fávero em Lucas do Rio Verde é semelhante à de outras pessoas que vieram ao município para vencer.

Mas a emoção vem aos olhos quando fala da esposa, que deixou a carreira como Professora da rede municipal, ela lecionava na Escola Olavo Bilac, para cuidar da família. Juntos, eles passaram por muitas dificuldades, mas venceram. A perda do Pai foi muito sentida por Kátia, que conseguiu superar com a chegada do segundo filho do casal. Silvio passou por um problema de saúde grave, e com muita alegria e vontade de viver, venceu um câncer.

Sílvio Fávero é Vice-Prefeito do município e na vida social se orgulha em ter sempre ajudado pessoas, associações e entidades de Lucas, sendo um dos fundadores do Rotary, Lions, ajudando a implantação da Comarca do Fórum de Lucas do Rio Verde, instalação da OAB onde atualmente é Vice-Presidente da Comissão do Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso o que acredita ainda mais o amor pela justiça onde em Lucas do Rio Verde foi um dos primeiros advogados da cidade, Sílvio também contribuiu para vinda da Justiça do trabalho para o município, além de participar da fundação dos bairros da cidade.

É válido deixar registrado que Silvio foi advogado da Câmara por dois mandatos consecutivos, também atuou como Chefe de Gabinete, Procurador do município e Secretário de Administração na Gestão de Otaviano Pivetta e na época foi considerado o defensor público com mais ações gratuitas na região fortalecendo assim a marca de pioneiro de Lucas do Rio Verde.

Sílvio sempre foi amante da prática esportiva e de animais de estimação. Um homem que valoriza a família, Pai, Mãe, Irmãos e os familiares da Esposa, que moram em Sorriso.

*“Todos eles foram fundamentais para mim. E é por eles, e por todas as famílias Luverdenses, que nos propomos a trabalhar para oferecer melhores condições de vida à nossa população. Projetando sempre um município mais justo, mais seguro, com mais oportunidades, para que mais jovens possam vencer como eu venci” (Silvio Fávero).*

**MARIO FERNANDO GOMES PAEL**  
Vereador